

# 2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



## IMPACTOS AUDITIVOS CAUSADOS PELO USO INADEQUADO DE FONES DE OUVIDO NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID – 19

**Renata Loiola SANTANA<sup>1</sup>; Karolina Nunes de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Vanilde Alves dos Santos MENEZES<sup>1</sup>; Michele Benvindo Xavier FAVARI<sup>1</sup>; Ana Caroline Mendes TAVARES<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: renataloiola.saolucas@gmail.com

Sabe-se que início de 2020 foi surpreendido pelo vírus Sars-CoV-2 popularmente conhecido como COVID-19. Esse vírus trouxe não somente muitas incertezas, mas também, muitas mudanças no nosso cotidiano, como a forma de se comunicar, de trabalhar e estudar, havendo ainda um aumento significativo de videoconferências, consumo de filmes e músicas, e são nesses momentos que muitos optam por utilizar os fones de ouvido para evitar interferências durante suas atividades. Os fones de ouvido por sua vez tem sido um grande aliado, porém, a sua utilização incorreta e a exposição ao ruído excessivo, ocasiona diversos prejuízos para a saúde auditiva humana e influencia negativamente no processo de comunicação. Verificar as principais queixas relacionadas ao uso de fones de ouvido, além de caracterizar o tempo estimado de uso durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo de caráter acadêmico realizado a partir de um questionário estruturado elaborado pelas autoras para este fim, no formato de pesquisa de opinião pública com participantes não identificados, de maneira virtual por meio da plataforma Formulários Google, onde foi disseminado pela internet através das redes sociais durante duas semanas para a coleta de dados. O questionário abordou sobre o uso de fones de ouvido durante a pandemia da COVID-19, seu tempo de uso diário e eventuais queixas relacionadas à saúde auditiva, através de questões objetivas. Participaram dessa pesquisa 147 voluntários que fazem uso dos fones de ouvidos por estarem trabalhando na modalidade *home office* e/ou estudando remotamente, com idade entre 15 e 50 anos, de ambos os sexos, sendo 60,5%

## 2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



do sexo feminino (n=89). Verificou-se que esses indivíduos usam fones de ouvidos de 6 a 8 horas por dia (28,6%) e/ou mais de 8 horas diárias (16,4%), utilizando para trabalhar (39,5%), estudar (56,5%), momento de descanso (42,9%), momento de lazer (48,3%), para dormir (7,5%), para malhar (1,4%). 47,3% dos participantes desta pesquisa relataram usar fones de ouvido do modelo auricular. Os sintomas auditivos referidos pelos voluntários foram: zumbido (38,4%), dores no conduto auditivo (43,8%), sensação de orelha tampada (42,5%), dificuldade para entender a fala (52,7%) e tontura (65,1%). Os sintomas não auditivos foram: insônia (37%), falta de atenção (36,3%) e irritabilidade (32,2%). Diante dos resultados obtidos, visando à importância da promoção de saúde auditiva, foi elaborado ainda um E-book informativo denominado “Impactos da COVID-19 na saúde auditiva – Você sabia?” destinado à orientação e conscientização sobre os efeitos do uso incorreto e prolongado dos fones de ouvidos, destinado, aos participantes que disponibilizaram seu endereço de e-mail durante a realização da pesquisa. Podemos concluir que com o surgimento da pandemia da covid-19 o uso de fone de ouvido ficou mais frequente tanto para trabalhar e estudar quanto para os momentos de lazer, sendo usado por mais de 8 horas diárias durante período pandêmico, gerando impactos negativos para a saúde auditivas, tais como: zumbido, dores no conduto auditivo, sensação de orelha tampada, dificuldade para entender a fala e tontura. Os sintomas não auditivos foram: insônia, falta de atenção e irritabilidade. A orientação e conscientização sobre o uso consciente dos fones de ouvido, são fundamentais para a mudança de hábitos nocivos. No entanto, a exposição prolongada ao ruído intenso é prejudicial para saúde física e mental, sendo necessário a execução de ações preventivas a curto prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19; Fone de Ouvido; Ruído; Saúde Auditiva; PAIR.